

A EDUCAÇÃO HÍBRIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Denis Milanello^I
Graziela Cristina Pichinin Milanello^I
Eduardo Antonio Cardoso^I
Glória Maria de Campos Gomes Tristão^I
Alriene Flávia Neves de Matos^I
Lívia Valério Sanches Caporossi^I
Gabriele Laura Galvão Costa^I
José Eduardo de Aguiar Nascimento^{II}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{III}

Introdução:

Vivemos numa nova era marcada pela pandemia do COVID-19 e da rápida evolução das tecnologias digitais, com a necessidade de repensar modelos, processos educacionais e novos ecossistemas de aprendizagem. Para muitos autores, as tecnologias podem trazer ganhos para a capacitação profissional, em especial nesse cenário pandêmico já citado, mas não substituem as atividades presenciais. A educação híbrida deve ser entendida como uma estratégia dinâmica que envolve diferentes recursos tecnológicos e distintas abordagens pedagógicas, como um processo de comunicação altamente complexo que promove uma série de interações entre os envolvidos. O hibridismo na educação carrega um conceito de educação total caracterizado pelo uso de soluções combinadas, envolvendo a interação entre diferentes modelos, abordagens pedagógicas e recursos tecnológicos.

Descrição:

A observação dos resultados práticos das atividades híbridas demonstrou a necessidade de não se investir apenas num modelo pedagógico, mas considerar a pedagogia na sua dimensão plural alinhada com o uso e apropriação das tecnologias digitais em contextos híbridos e multimodais. Muito relevante ainda foi o papel do docente, quer na organização do ecossistema de educação digital, quer na forma como foi direcionando as discussões ou incentivando as participações, comprovando que esta é uma componente base que estabelece e sustenta a aprendizagem.

- I. Docentes do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

Conclusão:

Tendo em conta as percepções dos estudantes envolvidos, assim como dos docentes facilitadores do processo de atividade híbrida, efetivamente, estes modelos pedagógicos tiveram um efeito muito positivo na criação de comunidades virtuais de aprendizagem, e ultrapassaram barreiras impostas pelo cenário pandêmico.

Referências:

1. Moreira, J. A., Correia, J. & Dias-Trindade, S. (2022). Cenários híbridos de aprendizagem e a configuração de comunidades virtuais no ensino superior. *Sinética, Revista Electrónica de Educación*, (58), e1353. [https://doi.org/10.31391/S2007-7033\(2022\)0058-002](https://doi.org/10.31391/S2007-7033(2022)0058-002)